



VIVÊNCIAS DE PESSOAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA NA INCLUSÃO PROFISSIONAL

Mariana Augusta de Souza¹; Ana Carla Vieira Ottoni¹

¹Área de Ciências Exatas, Humanas e Sociais – Centro Universitário Sagrado Coração –
mariana.szouza@gmail.com ; anavieiraottoni@gmail.com

Tipo de pesquisa: Iniciação Científica Voluntária - PIVIC
Área do conhecimento: Saúde – Psicologia

Quando falamos sobre inclusão da pessoa com Transtorno do Espectro Autista (TEA) falamos de não só o cumprimento da legislação trabalhista brasileira e dos direitos da pessoa com deficiência no Brasil mas também da possibilidade de ampliação do repertório social e educacional desses indivíduos. Sustentada pelos princípios da neurodiversidade propomos nesta pesquisa trazer à tona os relatos de pessoas com TEA que estão ou estiveram no mercado de trabalho, ressaltando a necessidade do respeito ao local de fala das pessoas neurodiversas no meio científico. A pesquisa é de natureza qualitativa, de caráter descritivo, contou com a participação de cinco adultos, diagnosticados com TEA, das quais coletamos relatos dos desafios enfrentados no emprego, as dificuldades de adaptação da rotina laboral, e como o diagnóstico tardio afetou suas relações com o trabalho. Os dados foram obtidos por meio de entrevistas semiestruturadas individuais, com um roteiro elaborado pela autora, as respostas foram transcritas e analisadas e categorizadas de acordo com o método da Bardin de Análise de Conteúdo, e comparados com a literatura existente. Foi possível identificar não só os déficits nos programas de inclusão profissional, como falta de profissionais devidamente treinados para incluir adequadamente e conduzir a pessoa em seu desenvolvimento, mas também identificamos nos relatos os benefícios do trabalho, como independência financeira, desenvolvimento de repertórios comportamentais relacionados à interação social, espera-se que essa pesquisa possa contribuir para a criação de referencial para as ações de profissionais que atuam com esse público, como psicólogos e profissionais de recursos humanos.
Palavras-Chave: Transtorno do Espectro Autista. Autismo. Neurodiversidade. Inclusão Profissional. Trabalho.